


PROJETO GELATECA, DA LETRAMAR

 JACKLAINE DE ALMEIDA SILVA

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.255>



projeto “Gelateca” é iniciativa de um grupo de professores de Língua Portuguesa que concluiu o curso de Letras na Universidade Estadual da Paraíba, em 2001, e, há anos, se reencontra para celebrar a amizade: LetraMar (Turma de Letras Marcos Agra: UEPB/2001).

Em 2021, na festa de 20 anos de conclusão do curso, a equipe resolveu desenvolver um projeto social em sua área de trabalho: a leitura. Foi aí que nasceu o projeto “Gelateca na escola” que, durante 12 meses, de novembro de 2021 a novembro de 2022, organizou e doou gelatecas (bibliotecas em geladeiras) para 13 escolas carentes de leitura da cidade de Campina Grande e 1 para uma escola da cidade de Lagoa de Roça, na Paraíba, homenageando, em cada uma das entregas, um professor da UEPB que, na época do curso, marcou a turma.

Para o desenvolvimento do projeto, em 2022, contamos com a parceria da FLIC (Feira Literária de Campina Grande), que nos acompanhou nas entregas e colaborou com a doação de livros literários e paradidáticos para compor o acervo da gelateca. Para cada entrega, havia uma pequena cerimônia, onde os membros da LetraMar e da FLIC homenageavam os antigos professores da LetraMar e explicavam como se daria o desenvolvimento do projeto: uma experiência de leitura com o material recebido na escola com seu resultado na FLIC 2022.

O projeto teve uma repercussão maior do que o esperado. Por esse motivo, no ano seguinte, 2023, a LetraMar decidiu dar continuidade ao trabalho em outro espaço: a Feira Central de Campina Grande-PB, convidando as 13 escolas públicas que, no ano anterior, haviam recebido a gelateca. Assim, surgiu o projeto “Gelateca fora da escola: vem ler na Feira!”



Com o apoio da FLIC e uma parceria com a administração da Feira Central de Campina Grande, a Letramar organizou o novo projeto envolvendo a valorização da cultura da terra, dando ênfase a artistas e gêneros literários populares. Desse modo, a população campinense (alunos e transeuntes) passou a ter acesso aos bens culturais oferecidos por nossa cidade e pode refletir sobre o espaço da Feira Central de Campina Grande como patrimônio histórico e cultural.

O projeto foi iniciado em março do corrente ano, com a apresentação da peça “A Feira”, encenada pelo Grupo de Teatro Bultrins, de Lagoa de Roça e se encerra em novembro, na FLIC. As 13 escolas de Campina Grande passaram a frequentar mensalmente a Feira, ora para apresentar o resultado do projeto desenvolvido em suas salas de aula ora para assistir a apresentação dos resultados dos projetos dos colegas, todos sobre a cultura que circula ou circulou no ambiente da feira: literatura de cordel, poesia matuta, repente, forró, peça teatral, ciranda, teatro de bonecos.

Em cada apresentação, são colocados novos livros na gelateca, arrecadados pelas 13 escolas, para serem lidos ou doados aos frequentadores do local. Cada encontro tem sido um momento de partilha de experiências de leituras e uma oportunidade para (re)conhecer a Feira Central de nossa cidade como um

patrimônio histórico e cultural. Além disso, as turmas envolvidas serão convidadas a participar da Flic, para que, envolvidas em projetos culturais e de leitura, possam compreender a importância do evento para a cidade.

O projeto da gelateca vem rendendo bons frutos. De acordo com Antonio Candido (2004), a literatura é um bem, um direito que não pode ser negado ao ser humano, pois é a arte que aguça nossa sensibilidade, nos fazendo seres humanos melhores, mais críticos, sensíveis e reflexivos diante da sociedade na qual estamos inseridos. Certamente por esse motivo a gelateca tem sido reconhecida como projeto significativo e de importância para a sociedade campinense.

A prova desse reconhecimento é termos sido convidados, por outras instituições, a exemplo da ONG “Nossa Ramadilha Melhor” e do Clube Campestre de Campina Grande, para desenvolver com eles um projeto de leitura com a gelateca. Para o primeiro, faremos uma cerimônia de entrega no segundo semestre do corrente ano, intitulado “Gelateca fora da escola: vem ler na Ramadilha”. Para o segundo, “Gelateca fora da escola: vem ler no Clube Campestre”, realizaremos um projeto de leitura na brinquedoteca do Clube, com livros para serem usados pelos frequentadores do espaço (os filhos dos sócios). Para isso, faremos

uma programação para a faixa etária e uma vez por mês – de junho a outubro –, a LetraMar, em parceria com o Clube, organizará uma atividade voltada para leitura com as crianças.

A gelateca da brinquedoteca do Clube e a entregue à ONG da Ramadinha, assim como as dos projetos anteriores receberão o nome de um professor da LetraMar (Turma de Letras Marcos Agra: UEPB/2001), em sua homenagem.

O resultado dos projetos de 2023 será apresentado na VI FLIC (Feira Literária de Campina Grande), em novembro. Além disso, as crianças envolvidas serão, todas, convidadas para participar da FLIC, para que possam compreender a importância da leitura e do trabalho dessa feira para a sociedade campinense.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____ **Textos de intervenção**. Seleção, apresentações e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: Duas Cidades, 2002.

_____. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto,

2006.

_____. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação do Estado. Conhecimentos de literatura. In: **Referenciais Curriculares para o ensino médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 2. ed. (Revista e ampliada). João Pessoa: Idéia, 2002.



A LETRAMAR (TURMA DE LETRAS MARCOS AGRA: UEPB/2001) É UMA TURMA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA QUE ESTUDOU JUNTA DE 1998 A 2001, ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO. DEPOIS DA FORMATURA, O GRUPO CONTINUOU SE REUNINDO PARA CELEBRAR AS AMIZADES, FAZENDO CHURRASCOS, FESTAS, BAILES, PASSEIOS E VIAGENS. EM 2021, DURANTE A PANDEMIA, DECIDIRAM SE DEDICAR, DE FORMA VOLUNTÁRIA, TAMBÉM A PROJETOS SOCIAIS DE LEITURA, UMA FORMA DE RETRIBUIR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA. NO MESMO ANO, INICIARAM O PROJETO “GELATECA NA ESCOLA”, DISTRIBUINDO 14 GELATECAS (BIBLIOTECAS EM GELADEIRAS) PARA 14 ESCOLAS CARENTES DE LEITURA DA PARAÍBA. O PROJETO FOI CONCLUÍDO NO FINAL DE 2022. NO ANO SEGUINTE, PARTIRAM PARA OUTRO PROJETO – “GELATECA FORA DA ESCOLA: VEM LER NA FEIRA!” – ONDE PASSARAM A TRABALHAR COM GÊNEROS LITERÁRIOS POPULARES COM O PÚBLICO DA LOCALIDADE E AS ESCOLAS QUE HAVIAM RECEBIDO AS GELATECAS NO ANO ANTERIOR. O PROJETO TEM CRESCIDO E, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023, IRÁ PARA UM CLUBE DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB: CLUBE CAMPESTRE. A EXPECTATIVA É, A CADA ANO, DESENVOLVER PELO MENOS DOIS PROJETOS DE LEITURA COM A GELATECA.

CONHEÇA O PROJETO:

@letramar2001
Letramar uepb2001